

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

TRANSPORTE PREFEITURAS CONTRATAM CONSULTORIA PARA VIABILIZAR A REATIVAÇÃO DO TERMINAL AÉREO

Estudo definirá perfil do aeroporto de São Mateus

A privatização do aeroporto é uma das alternativas em estudo nos próximos 6 meses

SANDRA PACHECO

SÃO MATEUS. O aeroporto de São Mateus receberá um estudo detalhado do perfil ao qual pretende atender, para colocá-lo em atividade comercial. Para realizar o estudo, que deve consumir um tempo de seis meses, devem ser gastos quase R\$ 300 mil.

Uma reunião foi realizada ontem em São Mateus, com participantes também das prefeituras de Conceição da Barra e Pinheiros, para discutir uma forma de promover o desenvolvimento da região através da melhor estruturação do aeroporto.



AMPLIAÇÃO. A atual pista do aeroporto de São Mateus poderá ser ampliada para receber aviões de carga. FOTO: SANDRA PACHECO

Para mostrar o caminho a ser seguido, uma empresa de consultoria - Instituto de Transporte Aéreo (ITA) -, foi chamada para o encontro. De acordo com o presidente da empresa, brigadeiro Adyr da Silva, é preciso definir se o

objetivo é destinar o aeroporto para ter perfil de transporte de passageiros ou de cargas. Esta última opção seria mais difícil de operacionalizar, pois a pista teria que ter pelo menos 3,5 quilômetros de extensão. O atual ae-

roporto da cidade possui uma pista de 1,3 quilômetro.

PRIVATIZAÇÃO. A tendência, segundo definiu o grupo, é que após a estruturação, o aeroporto seja privatizado. "O aeroporto é uma necessidade da região. Mas ele precisa primeiro ser planejado", destacou o secretário de Desenvolvimento de São Mateus, Eurico Sad Mathias.

Para a obter recursos que financiem a estruturação do aeroporto, o grupo de estudos irá levantar informações a respeito das condições da atual pista e propor alterações no Plano Diretor Municipal. "É necessário que exista um Plano de Zoneamento de Ruídos, um Plano de Zona de Proteção e um Plano de Área de Segurança Aérea", explicou. Estes planos garantirão que não sejam construídas escolas e hospitais muito próximos e que não sejam erguidas construções elevadas.